**A EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE ACARÁ: DA ORGANIZAÇÃO A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES**

Autora: Helanda Reis Marques

Graduanda do curso de Pedagogia-Universidade Federal do Pará-UFPA

[helandareis18@gmail.com](mailto:helandareis18@gmail.com)

Orientadora: Prof.ª Drª Dinair Leal da Hora

Universidade Federal do Pará

[tucupi@uol.com.br](mailto:tucupi@uol.com.br)

Resumo: A presente pesquisa, que se encontra em andamento, pretenderá refletir sobre a atual organização da Educação Infantil no Município de Acará, bem como sua contribuição para a prática pedagógica dos professores da rede municipal. A pesquisa terá como objetivo analisar a organização da Educação Infantil no Município de Acará e suas contribuições para a prática pedagógica dos professores. Diante disto, o objeto de estudo da pesquisa se refere a organização da educação infantil no município e a prática pedagógica dos professores. Para tanto, o estudo de caso, do campo crítico e abordagem qualitativa, se faz necessário na pesquisa para que se possa analisar esta organização e como ela pode ou não contribuir para a prática pedagógica do professor de Educação Infantil em sala de aula, verificando e analisando a atual organização da educação infantil no município e por fim, apontando contribuições que possam fazer com que esta organização seja pensada na criança e no seu desenvolvimento.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. Organização. Prática pedagógica.

INTRODUÇÃO

Estar na escola é um direito de todos, assegurado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e também pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). A presente que ainda se encontra em andamento, tem como problemática principal a organização da Educação Infantil no Município de Acará e como essa organização contribui ou não para a prática pedagógica dos professores em sala de aula.

A pesquisa tem como objetivo analisar a forma pela qual a Educação Infantil está organizada no município de Acará e como essa organização contribui para a prática pedagógica do professor, verificar como está organizada a Educação Infantil no Município de Acará, verificar como a organização da educação infantil tem garantido creches no município do Acará e apontar as contribuições da organização da educação infantil para a prática pedagógica dos professores. Diante disto, os procedimentos metodológicos que serão adotados na pesquisa se darão a partir do campo critico, utilizando a abordagem qualitativa com ênfase no estudo de caso e para que as informações sejam colhidas, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com os sujeitos citados para que se colha informações para a pesquisa. Como embasamento teórico deste projeto, apresento Kramer (2006), Kuhlmann Jr (2007), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação entre outros.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

Educação Infantil tem uma história longa na educação. No Brasil, com a aprovação da Lei 9394/96 da LDB, a Educação infantil passa a ser prioridade e importante no desenvolvimento da educação brasileira.

Na seção II, destinada exclusivamente para a Educação Infantil, em seu artigo 29 diz que,

“A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”

Contudo, sabe-se que a realidade que nos cerca é totalmente diferente. No Município do Acará, onde existe somente uma creche e poucas escolas de educação infantil, as dificuldades para se garantir o direito a educação são imensas. O município possui uma única creche na rede municipal e os direitos assegurados por lei se torna mais dificultoso. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), a educação infantil deve ser ofertada também nas creches e pré-escolas priorizando sempre o desenvolvimento da criança.

Sônia Kramer, uma das principais autoras que discute sobre infância e educação infantil diz que:

O tema das crianças de 0 a 6 anos e seus direitos, a política de educação infantil, as práticas com as crianças e as alternativas de formação vêm ocupando os debates educacionais e a ação de movimentos sociais no Brasil nos últimos 20 anos. (KRAMER, 2006 p. 798)

Esta discussão, em se tratando do Município de Acará, em que há dificuldade de ser contemplado com uma vaga na única creche municipal e nas poucas escolas de educação infantil se tornam dificultosas, o direito a educação infantil se torna uma grande problemática.

Diante disso, indico as seguintes questões de estudo: Como está organizada a educação infantil no Município de Acará? A organização da educação infantil tem garantido creches no município do Acará? Como a organização da educação infantil no Acará contribui com a prática pedagógica dos professores?

O interesse de se pesquisar sobre a organização da Educação Infantil partiu das observações feitas nas disciplinas anteriores e o interesse em participar do projeto de pesquisa da Prof. Drª Dinair Leal Da Hora intitulado como “GESTÃO DE SISTEMAS E UNIDADES EDUCATIVAS E ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO EUCACIONAL NA ESCOLA BÁSICA: Práticas exercidas e novas possibilidades de trabalho coletivo”. Como parte integrante do projeto de pesquisa, procuro compreender como esse sistema funciona e como ele se faz existente na educação do município.

A partir disto, começou a aflorar em mim o interesse de pesquisar como se dá a organização da educação infantil no nível municipal e de que forma essa organização contribui para a prática pedagógica dos professores de educação infantil.

Além disto, me instiga também como o professor de educação infantil é orientado diante de um sistema educacional precário que é o do município de Acará, onde o professor não é valorizado como deveria, e como essas orientações podem auxiliar e/ou ajudar o professor de Educação Infantil a melhorar sua prática, levando em consideração as dificuldades e desafios encontrados em sala de aula diariamente.

O presente estudo terá grande relevância para a minha formação, pois, tendo em vista que o sistema educacional do município não valoriza como deveria o professor de educação infantil, o devido projeto buscará e apresentará melhorias para que o próprio sistema se adeque e valorize o professor de educação infantil, além de saber como se dá o processo de organização da educação infantil e como este processo se dá verdadeiramente dentro do ambiente escolar.

O referencial teórico que sustenta a presente pesquisa baseia-se na concepção de que a Educação Infantil tem seu grande papel na história da educação brasileira. Entretanto, antes de se falar em educação infantil, é necessário conceituar alguns pontos. Para KRAMER (2003, p. 15), o entendimento de criança se dá da seguinte forma: “Entende-se como “criança” por oposição ao adulto: oposição estabelecida pela falta de idade ou “maturidade” e “de adequada integração social””. Kramer vê a criança como um ser pequeno que se opõe ao adulto pelo fato de já ser grande, sendo a criança pequena, o adulto se torna grande ao seu lado, por isso o sentido de oposição.

Já para Ghiraldelli Jr (1996), usando as referências de Montaigne e Rousseau, a qual foram os primeiros pensadores a usar o termo infância, conceituam infância como: “Naturalmente, a infância é como uma época especial de cada ser humano, havemos de preserva-la, de faze-la acontecer, e que, para tal, precisamos evitar intromissões desastrosas no mundo da criança”.

No Brasil, antes mesmo de se pensar na criança como parte integrante da sociedade e/ou como um ser com suas múltiplas capacidades, foram criadas várias instituições que viam a criança de diferentes formas.

Segundo Kuhlmann Jr. (2007), foi criada a primeira Casa de Expostos e a Roda que eram utilizadas para o abandono de crianças negras que eram “criadas” para serem futuros substitutos de escravos tendo como objetivo salvar crianças que eram rejeitadas. Contudo, essas casas não tiveram grande êxito pelo fato de terem condições precárias para atender as crianças tanto na assistência como nas instalações dessas casas.

Vasconcelos (2005) diz que o primeiro jardim de infância criado no Brasil seguia o modelo de Froebel conhecido como *Kindergarten*, onde a criança era vista como uma planta onde teria que ser regada carinhosamente com o conhecimento, fazendo com que desenvolva várias atividades para a promoção de suas potencialidades.

As instituições infantis destinadas ao público pobre da sociedade, passam a se originar aproximadamente na metade do século XIX, com vínculos governamentais, que eram vistos como um lugar de guarda, e não voltado para o lado educacional. Kuhlmann Jr., (2007, p.166) afirma, dizendo que;

No processo histórico de constituição das instituições pré-escolares destinados a infância pobre, o assistencialismo, ele mesmo, foi configurado como uma proposta educacional especifica para esse setor social, dirigida para a submissão não só das famílias, mas também das crianças de classes populares. Ou seja, a educação não seria necessariamente sinônimo de emancipação

No início do século XX no Brasil, foram criadas as primeiras instituições pré-escolares assistencialistas voltadas para a classe alta da sociedade onde aderiram ao método de Froebel. Com isso, a partir deste século, a criança passa a ser vista como um indivíduo com várias potencialidades a desenvolver e não um adulto em miniatura como se pensava em tempos passados.

Segundo Alencar e Oliveira (2017), houveram muitas lutas de sindicalistas, professores, pais e população em geral para que fossem criadas instituições que atendessem as crianças de toda as classes e que fosse igualitária. A creche é resultado desta luta. Deste modo é possível perceber que as instituições de educação infantil, sejam elas creches ou pré-escolas, passam a ser um lugar de cuidados e educação.

Mas, a partir da Constituição Federal de 1988 que realmente aconteceu a efetivação das instituições de educação infantil sendo de total responsabilidade do Estado. Um dos grandes desafios que permeiam a educação infantil é a forma como o sistema educacional, seja federal, estadual ou municipal, organiza e percebe essas instituições voltadas para a educação infantil.

No Brasil, a partir da LDB de 1996, a educação está organizada da seguinte maneira:

A União, os estados, o Distrito Federal e os municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino.

§ 1º Caberá à União a coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva em relação às demais instâncias educacionais.

§ 2º Os sistemas de ensino terão liberdade de organização nos termos desta lei

Diante disto, farei com que a pesquisa mostre como realmente se dá essa organização no município de Acará e se ela é pensada de forma em que a criança seja priorizada. É preciso, na pesquisa, verificar como se dá esta organização do município do Acará, pois a criança é um sujeito histórico e de direitos, ela se desenvolve pelas relações e práticas educativas e pelas interações com adultos e outras crianças. Dessa forma, é importante refletir a organização do meio em que a criança está inserida.

A Prática Pedagógica ainda é um desafio para o docente que está por iniciar sua formação profissional, tal prática que persiste em sua formação continuada e que permeiam durante o exercício da profissão.

Segundo o pensamento de Tardif (2005) a pratica pedagogia, denominada por ele como saberes da experiência, se referem ao conjunto de saberes utilizados e/ou adquiridos por meio da pratica da profissão.

Como principais fundamentos teóricos sobre a educação infantil, usarei KRAMER (1995) que apresenta a pré-escola e sua política no Brasil, KUHLMANN JR. (2007) que aborda a infância e a educação infantil no contexto histórico, VASCONCELLOS (2005) que trata também de educação e infância na história e na política.

No contexto da Política Educacional, usarei a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996 para a compreensão dos parâmetros da educação infantil e CARNEIRO (2011) que fala da educação infantil e as políticas públicas.

A partir dos objetivos indicados, optei pelo campo critico, utilizando a abordagem qualitativa e o estudo de caso. Para Lüdke e André (2015), a abordagem qualitativa é rica em dados descritivos, possui a flexibilidade necessária para a construção de um plano mais aberto e descreve as situações de forma contextualizada. Alguns autores acreditam que quase todo estudo de caso é qualitativo, os únicos que se eximem desta temática são os casos clínicos, sociais, de direito ou casos médicos.

Para Lüdke e André (2015), o estudo de caso é o estudo de *um* caso, seja ele simples ou especifico, complexo ou abstrato. Para os autores, o estudo de caso ganha grande destaque pelo fato de se constituir numa unidade dentro de um sistema mais amplo, consistindo no que há de único ou peculiar buscando sua singularidade. O estudo de caso possui características fundamentais que auxiliam na pesquisa. Nela, há a descoberta do que se quer estudar, a interpretação do contexto, o relato da realidade, variedade de fontes e de informação e apresentam também diferentes e as vezes conflitantes pontos de vista.

O estudo a ser apresentado, se caracteriza um caso pelo fato da singularidade da educação infantil em uma determinada escola do município de Acará.

Inicialmente, a pesquisa se dará na Secretaria Municipal de Educação (SEMED) situada na PA 252 km 01 no município de Acará- Pará, com entrevistas semiestruturadas com os sujeitos e análise de documentos referentes a educação infantil. Após as devidas entrevistas e coleta de dados na Secretaria Municipal de Educação, a pesquisa se estenderá até a Escola Municipal de Ensino Fundamental e Educação Infantil Drª Ruth Passarinho também situada na PA 252 km 01 no município de Acará- Pará para o estudo e observação do caso, junto a turma e professores de educação infantil da instituição no turno matutino.

Selecionei a Escola Municipal De Ensino Fundamental e Educação Infantil Drª Ruth Passarinho para a observação *in-loco* pelo fato de ser “considerada” a escola modelo e/ou destaque de educação infantil no município, caracterizando assim como um estudo de caso.

A Escola foi inaugurada em 14 de setembro de 2000, com o propósito de atender crianças desde a educação infantil até 5º ano do ensino fundamental. A instituição dispõe de uma ampla estrutura física, que conduz muito bem com os padrões exigidos para o atendimento de alunos desde a Educação Infantil até o 5º ano do ensino fundamental ao qual a escola atende.

Segundo Nunes e Filho,

Os espaços internos deverão atender as diferentes funções da unidade de educação infantil e conter uma estrutura básica que contemple: espaço para recepção e secretaria; sala de professores e sala para serviços pedagógicos, administrativos e de apoio; salas para atividades com 1m² de área livre por criança, mobiliário e equipamentos adequados ao alcance das crianças (Nunes 2012, p.87)

A estrutura da escola é essencial para o aprendizado e desenvolvimento do aluno. A escola selecionada atende as principais exigências dos órgãos responsáveis.

Os sujeitos que permeiam a pesquisa, selecionados por mim, são: o Secretário municipal de educação do município de Acará o Sr. Antônio Nilson Soares de Melo, graduado em matemática pela Universidade do Estado do Pará, casado e atuante como secretario desde 01 de janeiro de 2016; o outro sujeito que permeia a pesquisa é o Diretor de ensino do município já citado o Sr. Antônio Carlos Gonçalves Correa, casado, graduado em pedagogia pela Universidade Federal do Pará; outro sujeito é a coordenação municipal da educação infantil do município representada pela Srtª Eliane Teixeira, solteira; e por último as duas Professoras da turma de educação infantil da escola selecionada a Sra. Rita de Cássia Miranda, casada, graduada em pedagogia pela Universidade do Estado do Pará e pós graduada em educação infantil pela Faculdade da Amazônia, trabalha na educação há 18 anos e na educação infantil há 6 anos consecutivos, mas já lecionou em outras turmas anteriormente; a outra professora é a Srtª Irlene Maria Pereira, solteira, graduada em pedagogia pela Universidade do Estado do Pará, Cursando graduação em Artes pela Universidade do Estado do Pará, trabalha na educação há 09 anos e na educação infantil há 2 anos.

No decorrer da pesquisa, serão feitas entrevistas semiestruturadas com os sujeitos já citados. André (2015) diz que “a entrevista representa um dos instrumentos básicos para a pesquisa, e é uma das principais técnicas de trabalho utilizados nas ciências sociais”.

Se faz necessária também na pesquisa a observação. Para Lüdke,

Para que se torne um instrumento válido e fidedigno de investigação cientifica, a observação precisa ser antes de tudo controlada e sistemática. Isso implica um planejamento cuidadoso do trabalho e uma preparação rigorosa do observador. (LÜDKE, 2015 p.29)

A observação é essencial no estudo de caso. Com ela, pode-se perceber a vivacidade dos fatos citados, falados ou escritos de uma determinada situação. Contudo, é necessária uma preparação por parte do observador sobre o que observar. A observação será feita em uma turma de educação infantil na instituição já informada, no turno matutino, no período de 25 dias.

Buscarei também documentos que me auxiliem na análise, como relatórios semestrais das turmas de educação infantil ativas no município, dados que comprovem a veracidade das informações ditas pelos entrevistados e o que houver em relação a educação infantil. A análise documental pode indicar problemas que devem ou podem ser explorados por outo método. Como a pesquisa se encontra em andamento, os resultados ainda não foram alcançados.

CONCLUSÃO

Considerando a grande relevância que a pesquisa trará para a Educação do município, conclui-se que a Educação Infantil, principalmente no Município de Acará, necessita de um olhar cuidadoso pois, é na Educação Infantil que a criança inicia a sua trajetória escolar e desenvolve suas capacidades e potencialidades e sem esse olhar cuidadoso desde sua organização até a prática pedagógica do professor em sala de aula, a criança pode “sentir” essa desorganização pode afetar na dinâmica em sala de aula e na instituição escolar como um todo e a pesquisa trará contribuições para que essa organização seja realmente pensada no desenvolvimento pleno da criança.

REFERÊNCIAS

ALENCAR**,** Edivonete Souza de. **OLIVEIRA**, Mariane dos Santos de. **História da educação infantil no Brasil: as brincadeiras e os jogos**. *Educ. Soc.,* Naviraí, v. 4, n. 7, p. 51-63, jan. - jun. 2017. Disponível em <http://www.seer.ufms.br>

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 23 dez. 1996. p. 27894.

KRAMER, Sônia. **As crianças de 0 a 6 anos nas políticas educacionais no Brasil: educação infantil e/é fundamental**. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 27, n. 96 - Especial, p. 797-818, out. 2006. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>>

KUHLMANN JUNIOR, Moysés. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica.** 4. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2007.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Rio de Janeiro: Vozes, 5 ed.

2005.

LÜDKE,Menga. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**/ Menga Lüdke, Marli E. D. A. André. – [2. ed]. – [Reimpr.]. – Rio de Janeiro: E.P.U., 2015.

NUNES, Maria Fernanda. **FILHO**, Aristeo Gonçalves Leite. **Direitos da Criança à Educação Infantil: Reflexões sobre a História e a Política, *in*, EDUCAÇÃO INFANTIL**: Formação e Responsabilidade; Sônia Kramer, Maria Fernanda Nunes, Maria Cristina Carvalho (Orgs.). 1ª ed. – Campinas, SP: Papirus, 2013.

VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos de. **Educação na Infância: história e política**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.